

DEBATENDO GEOGRAFIA: O PODCAST EDUCACIONAL PARA DISCUSSÕES DINÂMICAS.

Elisa Aparecida Dias¹

Angélica Cristina Rivelini – Silva²

Resumo: Neste trabalho, foi relatada uma experiência em sala de aula na qual o uso do Podcast foi introduzido para tornar as aulas de geografia mais dinâmicas e atrativas. A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação foi destacada como uma maneira de combater desigualdades sociais e regionais. O Podcast foi apontado como uma ferramenta versátil que enriquece o ensino, oferecendo aos alunos acesso a conteúdo diversificado e incentivando uma maior liberdade de expressão para os produtores. Em resumo, o uso das TIC, incluindo o Podcast, melhorou o engajamento dos alunos e tornou o ensino de geografia mais interessante. No primeiro semestre, as aulas eram expositivas e tinham baixa participação dos alunos. No segundo semestre, foi introduzido o uso do Podcast como ferramenta de ensino, o que resultou em maior engajamento dos alunos. Essa mudança transformou as aulas de geografia, tornando-as mais envolventes e eficazes na aprendizagem, enquanto os alunos se beneficiam do aprendizado prático e participativo.

Palavras-chaves: Podcast; Engajamento; Educação;

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho, é relatar uma experiência profissional em sala de aula, onde fora realizado uma reestruturação do processo de ensino, transformando conteúdos maçantes em diálogos ricos em conhecimento, e informação, com o uso do recurso Podcast, as aulas de geografia ficaram mais dinâmica, aumentando a assiduidade e a participação dos alunos.

Para Belloni (2005), a escola deve incorporar as tecnologias de informação e comunicação, uma vez que essas tecnologias já exercem uma presença significativa e influente em todas as áreas da sociedade. Especificamente, a escola pública tem a responsabilidade de desempenhar um papel fundamental na correção das profundas desigualdades sociais e regionais que surgem devido ao acesso desigual a essas ferramentas.

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na sala de aula oferece uma série de vantagens significativas para o processo de ensino e aprendizagem. As TIC abrem as portas para uma ampla gama de recursos

¹ Mestranda UTFPR – Universidade Tecnológica federal do Paraná.

² Prof. Dr^a UTFPR – Universidade Tecnológica federal do Paraná.

educacionais, incluindo websites educacionais, vídeos, tutoriais online, e-books e aplicativos educativos. Isso enriquece o material didático e oferece aos alunos a oportunidade de aprender por meio de diferentes tipos de mídia. Dentre estas mídias, destaca-se o Podcast, que para Cruz (2009) trata-se de um recurso fácil de consumir, que podem servir como uma fonte adicional de recursos educacionais, fornecendo aos alunos acesso a informações e conteúdo relevante de especialistas em determinados campos, podendo diversificar os conteúdos da sala de aula, permitindo que os alunos explorem tópicos que talvez não fossem abordados de outra forma. Aumentando o engajamento e o interesse dos alunos.

Freire (2011) afirma que o Podcast oferece aos seus produtores um parcial anonimato, o que lhes proporciona um motivo adicional para uma maior liberdade na expressão, especialmente dirigida àqueles indivíduos que poderiam enfrentar retaliações ou desconfortos caso precisassem divulgar seus pontos de vista e princípios sob seus nomes verdadeiros. Usando poucos recursos, o professor pode propiciar uma aula mais atrativa, descontraída e dinâmica, bem como trazer à tona a discussão de temas.

DESCRIÇÃO DO CASO

Em uma escola localizada na cidade de Cornélio Procópio-PR, fora realizado uma reestruturação do método de ensino, a fim de tornar as aulas mais atrativas aos alunos e mais eficiente, em relação a retenção de conteúdo. Em uma determinada turma, a qual vamos nominar de 2A, as atividades livres de Geografia realizadas uma vez na semana eram feitas por meio de conteúdos expositivos, e a elaboração de atividades em grupo.

Verificava-se que havia uma baixa de alunos em sala de aula de 60%, para uma atividade livre, semanal, a qual teria como carga horária 45 minutos, a assiduidade impactava diretamente na retenção de conteúdos e como resultado nas notas. No segundo semestre letivo, foi realizado uma reestruturação da metodologia de ensino, onde ao invés de usarmos a metodologia expositiva, passamos a fazer uso do Podcast para a construção de conhecimentos geográficos. Scalabrim, Molinari (2021) ressaltam a eficácia do aprendizado por meio da experiência prática:

O aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula enquanto aluno (SCALABRIM, MOLINARI, 2021, p. 2).

Para os autores, o aprendizado por meio da experiência prática tende a ser mais eficaz e memorável do que o aprendizado puramente teórico em sala de aula, pois o envolvimento em atividades práticas muitas vezes é motivado por interesses pessoais ou objetivos específicos. Isso pode aumentar a motivação intrínseca para aprender. Além de facilitar a transferência de conhecimento para novas situações.

Desde o início da aplicação das atividades, e de como seria os debates e a construção do Podcast, foi realizado aulas explicativas, com conteúdos relacionados a importância do método, o que traria de benéfico a eles, percebeu-se uma melhora na assiduidade, onde antes, as faltas eram de 60%, reduziram para 20%, considerando as justificáveis. A primeiro momento, percebe-se que os alunos ficaram intrigados com a nova metodologia, muitos que antes não participavam das aulas, começaram a fazer perguntas, fazer contribuições, dialogar sobre os assuntos que antes eram apenas expostos. As aulas decorreram da seguinte maneira:

❖ **45 minutos de aula semanal:**

- ➔ Primeira semana: Apresentação da temática, e tempo livre de pesquisa e debate, construção de um roteiro.
- ➔ Segunda semana: Apresentação do Podcast com discussões dos alunos sobre o tema apresentado, pesquisado, bem como as opiniões individuais acerca do assunto.
- ➔ Terceira semana: Apresentação do Podcast gravado na semana anterior, e editado pelo professor. Introdução de uma nova temática para pesquisa, tempo livre de pesquisa e debate e construção do roteiro.

❖ **Os temas discutidos foram até o momento os seguintes:**

- ➔ 1º - Consumismo: Como tal prática corrobora com a poluição ambiental?
- ➔ 2º - Energias renováveis e não renováveis: Porque devemos debater esta ideia nos dias atuais?

- 3º - Eventos climáticos: Como podemos corroborar com a mitigação de mudanças climáticas?
- 4º - Desenvolvimento sustentável: Como desenvolver a economia sem trazer riscos para o meio ambiente?

Os assuntos que demonstram uma complexidade, são explicados pelo professor, bem como o mesmo participa dos debates e da construção do roteiro. Para realizar a edição dos áudios, está sendo utilizado o software de edição de VSDC. O aplicativo permite importar, cortar, dividir, mesclar e editar clipes de vídeo e sons de várias fontes. A interface inclui uma linha do tempo para organizar clipes, áudio e efeitos de forma precisa. Sendo de uso gratuito, e tendo uma infinidade de tutoriais na internet, facilitou a introdução da ferramenta como suporte para o Podcast.

Os roteiros desenvolvidos pelos alunos, propiciaram mais clareza aos objetivos do método, mantendo o foco no propósito da atividade. Melhorando a comunicação do grupo nas atividades, trazendo mais clareza, todos os envolvidos têm a oportunidade de entender o que está acontecendo e o que se espera deles. Isso reduz a possibilidade de mal-entendidos ou erros. Além de ter proporcionado um melhor planejamento da sequência das discussões, logo que, ao ter uma sequência das atividades, o grupo sabe o que cada um deve fazer ou falar durante as gravações, abordando as temáticas de forma eficaz e dentro de cada cronologia.

A princípio, as atividades de edição, estão sendo feitas pelo professor. Porém futuramente, espera-se que tal atividade seja desempenhada pelos alunos. Trazendo uma nova aprendizagem, demonstrando as funcionalidades e fazendo uso dos tutoriais, os alunos poderão desenvolver a criatividade, durante a construção dos áudios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do Podcast nas aulas de Geografia semanais, aumentou a participação dos alunos, notou-se que, alunos que antes não perguntavam ou não respondia às perguntas na sala de aula, passaram a participar ativamente das discussões, demonstrando ponto de vistas e relatos. A participação nas

aulas aumentou, dado a atribuição da nova atividade. Alunos que antes faltavam regularmente passaram a vir todas as semanas.

Na construção dos debates e do roteiro, percebe-se que alguns alunos sempre se destacaram, no modo em que falam ou que constroem suas ideias, no entanto, os demais alunos, mesmo que de forma sutil, apresentaram uma melhora na comunicação e na formulação de ideias, pois de certa forma, vai se identificando com os que se destacam. Verificou-se também um aumento nas afinidades, alunos que antes se isolava, passaram a se sentar mais próximos de outros grupos.

No momento, a atividade desenvolvida em sala de aula, não foi divulgada externamente, a pedido da escola. Porém dado ao sucesso da atividade, temos relatado que outros alunos da própria escola tem se interessado pelo assunto, o que pode corroborar com a compreensão do tamanho do impacto que tal abordagem poderá trazer de forma positiva aos envolvidos. O intuito é que o projeto cresça, e que possa corroborar com a construção de saberes e debates de outras ideias, de forma multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M.L. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CRUZ, Sónia Catarina. **O podcast no ensino básico**. In: CARVALHO, A. A. (Org.). Actas do Encontro sobre Podcasts. Braga: CIEEd, p. 65-80, 2009. Disponível em:

<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf>>. Acesso em: 01 de setembro de 2023.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **O podcast como ferramenta de educação inclusiva para deficientes visuais e auditivos**. Revista Educação Especial, Santa Maria, v.24, n. 40, maio/ago. 2011. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/educacaoespecial/issue/view/210/showToc>>. Acesso em: 01 de setembro de 2023.

SCALABRIM, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Artigo Digital. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. Acesso em: 01 de setembro de 2023.